

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

25 março, 2024

SOJA

Chuvas no Sul e Sudeste brasileiro interromperam pontualmente a colheita de soja na semana passada em algumas regiões, segundo o Cepea. Esse cenário e preocupações com a produtividade nacional deixaram sojicultores cautelosos nas novas negociações no spot. Por outro lado, o interesse de agentes em comercializar para o mercado externo esteve maior, mas a liquidez acabou sendo limitada pela baixa disponibilidade de espaço nos portos brasileiros. Na Argentina, outro importante fornecedor global de oleaginosas e derivados, a escassez hídrica no período de desenvolvendo do grão e, mais recentemente, o excesso de chuva podem reduzir a qualidade das lavouras. Diante disso, os prêmios de exportação de soja no Brasil subiram na semana passada, o que, por sua vez, influenciou também a alta nas cotações domésticas. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 120,09/saca (-0,25%) na sexta-feira. Na CBOT, os preços futuros da soja foram influenciados pelo tamanho da colheita sul-americana, pela procura chinesa e pela área plantada nos EUA, disse Tomm Pfizenmaier, da Summit, em nota. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa. Traders embolsaram lucros após o mercado ter subido nas duas sessões anteriores e acumulado ganho de 2,23% no período. O vencimento mai/24 da oleaginosa recuou 19,50 cents (1,61%), para US\$ 11,9250 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,48%. As cotações também foram pressionadas pelo avanço da colheita no Brasil e pela alta do dólar ante o real, que estimula as exportações brasileiras. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	113,48	1,91	4,37	-14,15	-24,96
Oeste PR - PR	106,87	1,71	2,01	-13,44	-23,52
Sorriso - MT	102,29	1,50	15,26	-8,54	-21,89
Rio Verde - GO	107,84	2,00	8,79	-5,96	-19,88
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	124,51	1,55	4,82	-13,65	-19,20

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 22/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	131,31	mai/24	11,92	mai/24	131,11
jul/24	132,81	jul/24	12,05	jul/24	132,54

60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,99

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paraná**



MILHO

Diante do menor interesse de compradores, os preços do milho voltaram a cair na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea. No estado de São Paulo, demandantes se mostram abastecidos, recebendo volumes do Centro-Oeste, e sem necessidade de comprar grandes quantidades no spot no curto prazo. O setor nacional de milho está atento também ao excesso de chuva em áreas prontas para a colheita na Argentina e ao baixo índice pluviométrico que preocupa produtores norte-americanos que se preparam para iniciar a semeadura da safra 2024/25. Na sexta-feira o indicador do milho Cepea/Esalq à vista em reais fechou a R\$ 62,45 a saca de 60 quilos (-0,27%). Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, subiu R\$ 0,09 por saca no dia, encerrando a R\$ 61,23/saca. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de sexta-feira em leve baixa, refletindo o avanço do dólar ante o real e a queda do petróleo. A alta da moeda norte-americana tende a estimular as vendas externas do Brasil, enquanto o recuo do petróleo diminui a competitividade relativa do etanol. O vencimento mai/24 do grão perdeu 1,50 cent (0,34%), para US\$ 4,3925 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 0,57%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	36,33	-4,37	-13,54	4,40	-40,24
Cascavel - PR	47,34	1,26	-5,04	10,09	-32,12
Dourados - MS	41,22	3,80	-2,90	13,84	-34,89
Norte do Paraná	47,57	1,49	-4,80	11,88	-32,38
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	62,45	-1,14	-1,05	11,58	-25,58

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 22/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

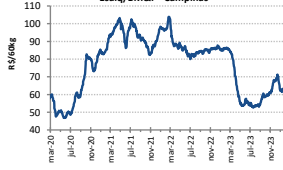
Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	60,14	mai/24	4,40	mai/24	51,79
set/24	61,26	jul/24	4,53	jul/24	53,33

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,99

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas**



CAFÉ

Os preços do arábica seguem praticamente estáveis, com o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, bebida dura para melhor, na casa dos R\$ 1.000/saca ao longo de março. Já o Indicador CEPEA/ESALQ do robusta tipo 6, peneira 13 acima, opera na casa dos R\$ 900,00/saca de 60 kg. Em termos reais (os valores médios mensais foram deflacionados pelo IGP-DI), este é o maior patamar desde nov/16. Os valores do robusta têm subido com intensidade, impulsionados sobretudo pela maior demanda internacional pela variedade brasileira. O mercado futuro de café arábica registrou alta na semana na ICE Futures US, principalmente com o fundamento de aperto na oferta (de grãos robusta, em particular). O contrato para mai/24, o mais negociado, subiu 1,04% (190 pontos) na semana, encerrando na sexta-feira a 184,85 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 0,5% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta também subiram na semana passada. O vencimento mai/24 avançou 1,51% (50 dólares), fechando na sexta a 3.358 dólares/t, queda de 0,80% (27 dólares) no dia. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.013,00	0,84	-0,01	28,46	-7,20
Cerrado - MG	1.010,00	1,83	0,50	29,61	-7,60
Zona da Mata-MG	990,20	1,04	0,27	28,18	-7,80
Mogiânia - SP	1.013,63	1,58	-0,25	28,39	-7,10
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.020,95	1,47	0,12	28,23	-7,21

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 22/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/24	1.117,56	mai/24	185,05	mai/24	1.221,23
dez/24	1.107,58	jul/24	184,20	jul/24	1.215,62

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,99

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16;(Conilon) - R\$ 460,02

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo**



BOI GORDO

Poucos negócios de animais para abate têm sido realizados no mercado nacional nesta segunda quinzena de março. Muitos frigoríficos indicam ter escalas alongadas, e, por isso, compradores estão afastados do mercado nacional. A proximidade da Semana Santa e as incertezas climáticas trazem cautela ao mercado. As indústrias frigoríficas adotam postura cautelosa em relação às compras, aguardando melhora na demanda antes de realizar aquisições expressivas, afirma a S&P via Broadcast. Quanto ao mercado externo, as exportações brasileiras de carne bovina in natura registraram ritmo mais lento na terceira semana de março. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 232,30/arroba (+0,26%) na última sexta-feira. A prazo, a cotação ficou em R\$ 234,27/arroba (+0,24%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em mai/24, o mais líquido, caiu R\$ 0,35 por arroba na sexta-feira, para R\$ 225,05/arroba. Na semana, o preço recuou R\$ 0,70/arroba. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	215,06	1,55	-2,01	-0,85	-19,54
Rondonópolis - MT	210,00	0,04	-0,28	6,81	-15,41
GoIânia - GO	206,89	-4,27	-2,24	-2,18	-18,05
S.J. Rio Preto - SP	231,35	-0,42	-2,36	3,34	-21,04
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	232,30	0,35	-1,71	2,54	-20,69

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 22/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
abr/24	226,90
jul/24	231,00

Posição 22/03/2024

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo**



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	22/03/24	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)	
Ind. Esalq Alg. Pluma	137,36	-1,60	-2,83	-10,50					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**				

Mercado brasileiro de algodão encerra a semana com preços mais fracos seguindo a desvalorização na bolsa internacional de NY. A comercialização foi lenta, com poucos operadores no mercado. No CIF de São Paulo o preço da pluma colocada na indústria caiu 0,47% na sexta-feira, cotada na faixa de R\$ 4,20/lb. Na semana houve uma queda de 1,87%. Para a pluma em Rondonópolis no MT as perdas foram de 0,92% no dia e de 2,59% na semana, fechando cotada a R\$ 3,97 por libra-peso na sexta-feira. Os preços no FOB exportação do porto de Santos também caíram no dia e o algodão encerrou a US\$ 81,02 cents/lb. Segundo o Imea o produtor de algodão negociou apenas 8% da produção 24/25, um percentual abaixo da média para o período do ano. Na Bolsa de NY, a semana foi de perdas para o contrato com vencimento em mai/24. O mercado já devolveu boa parte dos ganhos acumulado em fevereiro, mostrando claramente um desmonte dos ganhos, uma vez que o foco do mercado está migrando da quebra de safra nos EUA no ano passado para um potencial aumento da produção mundial nesse ano de 2024. Nesse sentido, começa a pesar mais na curva de preços a expectativa que tanto EUA como o Brasil, os dois maiores exportadores mundiais, devem colher mais algodão na temporada 24/25. Na sexta-feira, a posição Mai/24 caiu 0,73%, cotada a 91,53 cents/lb. No balanço da semana, o contrato maio acumulou uma baixa de 2,6%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	22/03/24	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	99,03	-0,55	-8,64	15,08					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg				

Segundo Safras&mercado, o mercado de arroz encerrou a semana com um ritmo lento e cotações inalteradas. Com a intensificação da colheita da safra 2023/24 nas próximas semanas, prevê-se um viés de baixa nos preços ao produtor, com projeções convergindo para um piso próximo aos R\$ 90,00 por saca no estado do RS. De acordo com o pelo Irga, cerca de 22,5% da área estimada para a colheita já foi alcançada no estado. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando 50% da área já havia sido colhida, observamos um atraso significativo no processo de colheita deste ano. A média da saca de arroz no RS permaneceu cotada a R\$ 101,54, apresentando um avanço de 1,35% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana no campo negativo. O contrato spot (mai/24) fechou com queda de 0,97% e cotado a US\$ 17,3450 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg). O valor de fechamento equivale a cerca de R\$ 95,47 por saca – valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 5,98%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	22/03/24	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1247,68	0,23	0,23	-23,93					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t				

A semana encerrou sem grandes alterações nos referenciais de preços. No PR, para trigo tipo 01, o interesse de compradores oscila entre R\$ 1.250 e R\$ 1.300 a tonelada, dependendo da necessidade do moinho. No RS, os negócios são pontuais e em grande parte de feed wheat. Para trigo tipo 01, as indicações de compra estão entre R\$ 1.180 e R\$ 1.200 a tonelada para grãos com um mínimo de 76 de PH. Com um longo período de entressafra pela frente e, sabendo da escassez de produto de boa qualidade no Brasil, a sua expectativa é de que o mercado ofereça momentos mais atrativos para a venda. Na Argentina as indicações de compra encerraram a semana entre US\$ 210/212 a tonelada e de venda de US\$ 220/225 a tonelada, o que corresponde a uma alta de 0,9% em relação ao fechamento da anterior. Nas Bolsas norte-americanas que comercializam trigo apresentaram forte alta. O mercado fechou a primeira semana positiva desde a encerrada em 23/02. O contrato mai/24 acumulou valorização de 4,97% no período. Os preços vêm sendo sustentados por uma recuperação técnica. Além disso, na sexta-feira a Rússia deflagrou um dos maiores ataques à Ucrânia desde o início da guerra. Persistem as preocupações quanto ao acirramento das tensões. Fonte: Safras&mercado.

<> **Frango:** o mercado do frango vivo fechou a semana registrando queda de preço. O mercado está refletindo a reposição mais lento ao longo da cadeia e o aumento do alojamento de pintainhos registrado ao longo das últimas semanas. O custo da nutrição segue acomodado no país, fator que traz um alento, com milho e farelo de soja apresentado cotações em bons patamares. Em SP o quilo do frango vivo recuou dez centavos e foi cotado a R\$ 5,10 na sexta-feira. Em MG o quilo do frango vivo ficou estável em R\$5,20. Mercado atacadista com preços estáveis. Fontes: Safras&mercado. <> **Ovos:** apesar de as altas temperaturas nas últimas semanas ter afetado negativamente a produção de ovos – tendo resultado em mortalidade de aves, queda na produção, especialmente de ovos maiores, e em piora na qualidade do produto –, a dinâmica de oferta e procura no mercado permaneceu praticamente a mesma. Assim, os valores médios dos ovos permaneceram praticamente estáveis de 18 a 22 de março nas regiões acompanhadas pelo Cepea. Já para esta semana, a expectativa de agentes colaboradores do Cepea é de que a demanda por ovos cresça, fundamentados neste período de Semana Santa. Segundo Safras&mercado, na sexta-feira, em SP a caixa contendo 30 dúzias foi cotada a R\$ 150. Na Região Sul a caixa com 30 dúzias foi sinalizada em R\$141. Cepea e Safras&mercado. <> **Suínos:** enquanto os preços médios da carne suína apresentam leve queda neste mês, em relação ao anterior, os valores da de frango e da bovina registram recuos um pouco maiores. Com resultado, a proteína suína perdeu competitividade frente às principais substitutas. A pressão da carne suína está atrelada sobretudo à menor liquidez interna, principalmente na primeira quinzena. Além disso, o enfraquecimento no mercado também está relacionado ao período da Quaresma, quando a procura por carne de peixe cresce em detrimento das demais. Segundo Safras&mercado, o ponto favorável para o setor é o custo da nutrição animal, mostrando acomodação, acompanhando a curva de preços do farelo de soja e do milho. Em SP, a arroba viva foi cotada em média a R\$127,00 por arroba, o que remete a R\$ 6,77 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi precificado entre R\$ 6,40/6,60. Na integração de SC o quilo vivo ficou estável em R\$ 5,30. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista recuou para faixa entre R\$ 9,65/9,95. Fontes: Cepea e Safras&mercado.